**Projeto de Autoavaliação**

**do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura**

**- 2017-2020 -**

**- CAA -**

Profa. Dra. Maria Ogécia Drigo (Presidente)

Prof. Dr. Felipe Tavares Lopes

Profa. Dra. Luciana Coutinho Pagliarini de Souza

André Luís dos Santos (Doutorando)

Geórgia Mattos (Representante discente)

**Introdução**

Considera-se que a autoavaliação é um processo que, num programa de pós-graduação, envolve o pensar sobre a prática, incluindo a observação e a análise das relações estabelecidas entre a estrutura curricular, a infraestrutura oferecida pela Instituição, o desempenho do corpo docente e as práticas de formação discente, visando contribuir para a melhoria da qualidade do programa em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Neste sentido, vale enfatizar, como consta nos documentos da CAPES, que cada programa pode se organizar para buscar pistas sobre a atualização da sua missão e seus objetivos, sem deixar de considerar aspectos da inserção do programa em determinado contexto social, nacional e internacional. Com isso, de um lado, detectam-se potencialidades e fragilidades do Programa; de outro, viabiliza-se a elaboração de metas e a proposição de ações com maior organicidade. O guia para a coleta de dados é a própria ficha de avaliação.

Assim sendo, neste projeto, tendo como elementos norteadores as ideias anunciadas, explicitamos os objetivos da autoavaliação, bem como elaboramos um conjunto de procedimentos para a coleta e sistematização dos dados.

**Dos objetivos e procedimentos**

A autoavaliação, ao acompanhar o desenvolvimento do programa, tem como propósito contribuir para a melhoria da qualidade do mesmo no que se refere:

- à organização da proposta do programa visando a articulação adequada entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e a produção do corpo docente e discente;

- ao impacto político, educacional, econômico e social do programa, com ênfase no âmbito regional;

- à formação do corpo discente, visando sua inserção social, científica e profissional, com ênfase no âmbito regional.

Para tanto, adotam-se as seguintes etapas que estão acopladas, em certa medida, embora estejam dispostas sequencialmente: 1 Políticas e Preparação; 2 Implementação e Procedimentos; 3 Divulgação dos resultados; 4 Uso dos resultados e 5 Meta-avaliação. Vejamos aspectos de cada uma das fases.

**1 Políticas e Preparação**

A sensibilização do corpo docente e discente em relação à autoavaliação é uma etapa que, em certa medida, é desenvolvida no Programa, uma vez que no quadriênio 2013-2016 realizamos autoavaliação com participação dos docentes e discentes, bem como de um avaliador externo. O mesmo se deu em 2017 e 2018. Neste momento, estamos adequando o processo em desenvolvimento no Programa às novas sugestões e diretrizes da CAPES.

O diagnóstico sempre foi organizado a partir dos relatórios de avaliação dos triênios e quadriênios enviados pela CAPES e considerando-se observações e sugestões do avaliador externo.

Agora, o projeto de avaliação foi organizado pela então constituída CAA – com três docentes e dois discentes – e foi aprovado pelo Colegiado, em agosto de 2019. Os instrumentos de avaliação elaborados pela CAA serão submetidos, no transcorrer do semestre, à apreciação do colegiado.

**2 Implementação e Procedimentos**

Os quadros que seguem, referem-se aos itens que constam na ficha de avaliação e para cada item discriminamos os objetivos, os procedimentos e aspectos dos instrumentos de avaliação, bem como os atores envolvidos e o período em que serão coletados e analisados os dados. As técnicas de sistematização envolve Estatística Descritiva e análise de entrevista e de depoimentos em grupos focais ou entrevistas, fundamentadas em Minayo (2001) e Gaskell (2008).

**Quadro 1 – Programa**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1. Programa** | | | |
| 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos e período** |
| 1. Avaliação da proposta por avaliadores externos. | Averiguar como se dá o desenvolvimento do Programa. | 1. Discussões, envolvendo os docentes e guiada por questões previamente estabelecidas;  2. Coleta e análises de dados relativos a avaliações realizadas (relatórios de avaliação da CAPES do quadriênio anterior e pareceres de avaliadores externos) e  3. Elaboração de relatório pela CAA. | CAA e docentes do Programa.  (dezembro de cada ano) |
| 2. Avaliação da estrutura curricular | Compreender como os discentes percebem a estrutura do Programa e explicitar como a mesma contribui para a formação do discente e para o avanço da sua pesquisa | 1. Questionário elaborado pela CAA para os discentes;  2. Aplicação do questionário por integrantes (alunos) da CAA e análise de dados pelos integrantes da CAA;  3. Elaboração de relatório pela CAA. | CAA e discentes. (último mês de cada semestre seletivo, de cada ano) |
| 3. Avaliação dos Grupos de Pesquisa. | Verificar a contribuição dos Grupos de Pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa dos discentes. | 1. Relatório das atividades dos líderes dos grupos de pesquisa;  2. Grupo de discussão com discentes e líderes de grupos, a partir de questões previamente elaboradas;  3. Elaboração de relatório pelos integrantes da CAA. | CAA e líderes dos grupos e discentes.  (dezembro de cada ano) |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Elaboração do perfil do corpo docente. | Identificar aspectos que firmam a adequação do corpo docente ao Programa (adequação da produção à área de concentração e às linhas de pesquisa). | 1. Coleta de dados no CL e em relatório da avaliação do quadriênio anterior;  2. Coleta de dados sobre a pesquisa dos docentes e orientações realizadas;  3. Relatório dos docentes sobre as orientações realizadas no quadriênio, com ênfase nos vínculos entre as suas pesquisas e as dos seus orientandos;  4. Elaboração de relatório pela CAA. | CAA e docentes.  (dezembro, de cada ano) |
| 1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artı́stica. | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Revisão do planejamento do quadriênio anterior.  Observação do Planejamento elaborado para o atual quadriênio. | - Identificar a organicidade entre o Planejamento do Programa para com o PDI;  - Explicitar o cumprimento ou não de metas que constam do Planejamento do Programa no transcorrer do quadriênio. | - Comparação entre o Planejamento do Programa e o PDI;  - Elaboração de relatório pelo coordenador do Programa. | CAA |
| 1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Levantamento de ações realizadas no Programa com foco na formação discente e produção intelectual. | - Identificar possíveis ações propícias à qualidade da formação do discente e suas contribuições para processos de inovação e avanço do conhecimento. | - Observação da Proposta do Programa  - Questionário para discentes com foco em análises da relevância das suas produções;  - Coleta e análise de dados sobre a produção discente;  (com foco na modalidade de Congresso, publicações em anais e revistas -identificando o Qualis -, coautoria com orientadores, inovação e avanço de conhecimento na área);  - Aplicação de questionários pelos integrantes da CAA  - Elaboração de relatório pelo coordenador. | CAA e docentes.  (dezembro, de cada ano) |

**Quadro 2 – Formação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **2. Formação** | | | |
| 2.1Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Avaliação das dissertações. | - Identificar a adequação da dissertação à área de concentração e linhas de pesquisa;  - Explicitar aspectos que contribuem para a inovação e avanço do conhecimento na área. | - Análise das dissertações produzidas no quadriênio com foco no tema, resultados e pistas que sinalizem para inovação e avanço do conhecimento;  - Levantamento de dados relativos a ações que disseminam/aplicam os resultados obtidos nas pesquisas;  - Elaboração de relatório pela CAA. | CAA  (último mês de cada semestre letivo) |
| 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** |
| Avaliação da qualidade da produção discente. | - Explicitar pistas que sinalizam para a qualidade da produção de discentes e egressos. | - Levantamento de dados pelo CL dos discentes e egressos;  - Sistematização dos dados, priorizando a modalidade de congresso, as publicações em revistas (Qualis e coautoria com outros discentes ou orientadores) e aproximação à pesquisa em desenvolvimento no Programa.  - Elaboração de relatório pela CAA. | CAA e docentes. |
| 2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Avaliação, envolvendo os egressos. | - Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos. | - Coleta de dados sobre experiências de egressos;  - Elaboração de questionário para os egressos com foco nas análises da formação adquirida no curso (egressos do quadriênio corrente e anterior). | CAA e docentes.  (dezembro, por ano) |
| 2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Avaliação da produção docente. | - Explicitar a adequação da produção docente em relação à área de concentração e linhas de pesquisa. | -Análise de resultados de pesquisa em desenvolvimento e da produção derivada (artigos, orientações e outras) elaborada pelos docentes;  - Análise da produção em parceria com orientandos elaborada pelos docentes;  - Levantamento de dados da produção docente (quantidade e qualidade – Qualis dos periódicos, modalidade de Congressos e seus anais, livros e outros);  - Relatório final da produção docente elaborado pelos integrantes da CAA. | CAA e docentes.  (último mês de cada semestre) |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | | | |
| Avaliação das ações dos docentes em relação às atividades de formação. | - Explicitar como se dá o envolvimento dos docentes nas atividades de formação. | - Elaboração de instrumento para avaliação da orientação;  - Elaboração de instrumento para avaliação das atividades regulares oferecidas para os alunos;  - Aplicação dos instrumentos pelos integrantes da CAA (discentes);  - Elaboração de relatório pelos integrantes da CAA (discentes). | CAA e discentes.  (dezembro, para cada ano) |

**Quadro 3 – Impacto na sociedade**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 3 – Impacto na Sociedade | | | | |
| 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | **Procedimentos e Instrumentos** | | **Envolvidos** |
| Avaliação do impacto e do caráter inovador da produção intelectual. | - Inventariar possíveis impactos da produção intelectual;  - Identificar aspectos inovadores da produção intelectual. | - Relatório a partir da análise de dissertações (item 2.1);  - Relatório a partir da análise de projetos de pesquisa e outras produções vinculadas ou derivadas;  - Elaboração de relatório final pela CAA. | | CAA e docentes.  (dezembro, para cada ano) |
| 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa. | | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Avaliação do impacto econômico, social e cultural do Programa. | - Identificar aspectos que sinalizem impactos do Programa no contexto social/econômico  Cultural. | | - Levantamento de resultados vinculados a projetos, ações e outros procedimentos em realização no Programa;  - Levantamento de dados sobre divulgação, circulação ou aplicação dos resultados desses projetos;  - Levantamento de resultados de pesquisas em desenvolvimento e produção relativa às mesmas (artigos, orientações e outras) elaborada pelos docentes;  - Elaboração de relatório pela CAA. | CAA e docentes.  (dezembro, para cada ano) |
| 3.3 Internacionalização e visibilidade do Programa. | | | | |
| **Ação** | **Objetivos** | | **Procedimentos e Instrumentos** | **Envolvidos** |
| Determinação do nível de Internacionalizaçãopraticado no Programa. | - Inventariar os passos dados pela Instituição/Programa no sentido de buscar a internacionalização. | | -Levantamento de dados no PDI, no Planejamento do Programa e na produção do docente;  - Análise dos dados;  - Designação de um docente para elaboração de relatório. | CAA e docentes.  (dezembro, para cada ano) |
| Determinação do nível de visibilidade conquistado pelo Programa. | - Explicitar meios, estratégias e ações que implicam em visibilidade para o Programa. | | - Levantamento de dados e análise dos mesmos em relação à visibilidade;  -Designação de um docente para elaboração do relatório. | CAA e docentes.  (dezembro, para cada ano) |

**4 Divulgação dos resultados**

Os resultados serão organizados conforme os padrões dados pela plataforma Sucupira e disponibilizados para os docentes e para a reitoria, antes do fechamento da plataforma. Em seguida, comporá os dados da plataforma. Uma síntese desse relatório será elaborado pela CAA e divulgado para os discentes.

Depois da divulgação, no início do ano letivo seguinte, será organizado um fórum de discussões, envolvendo docentes e discentes. Vale destacar que o projeto também irá compor o link do site que será denominado Autoavaliação.

**5 Uso dos resultados**

Após a divulgação dos resultados para os docentes e discentes, será realizado um fórum, regularmente no início de fevereiro, com a participação do pró-reitor de pesquisa e inovação, a fim de tratar do planejamento estratégico do programa, em consonância com o PDI. Assim, metas e ações de curto, médio e longo prazos serão postas em discussão. Deste modo, os resultados da autoavaliação constituem-se em subsídios para a elaboração de metas e execução de ações para a melhoria da qualidade do Programa.

**6 Meta-avaliação**

Os dados para a meta-avaliação serão coletados via questões devidamente elaboradas que constam de diversos instrumentos de avaliação. Com eles podemos averiguar como os docentes e discentes se envolvem com a avaliação e como constatam a incorporação das suas ideias e sugestões no Programa como um todo.

Outro instrumento importante para a meta avaliação é o relatório emitido pela CAPES no final do quadriênio e, por fim, a avaliação que consta do PDI, elaborado pela reitoria, em que se justifica o cumprimento ou não das metas estabelecidas.

**Referências**

CAPES. Ofício Circular nº 2/2019 – DAV/CAPES. Brasília, 07 de março de 2019.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza [org.]. **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.